

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁÇER DO SAL *APROVADA POR*

*MAIORIA COM 6 VOTOS
CONTRA DOS DEPUTADOS
DO PS.*

Sessão de 16/02/2021
A Mesa,

Luísa Alferes Pinto Soares

SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020

ATA Nº 04

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte, nesta cidade de Alcácer do Sal, no Auditório Municipal, reuniu a Assembleia Municipal.

Foi efetuada a chamada pela Primeira Secretária da Mesa, tendo-se verificado que, compareceram nesta sessão, os seguintes Deputados: Maria Antónia Incenso dos Reis Mendes, Presidente da Assembleia Municipal, Maria de Fátima Martins Santos Leite, Primeira Secretária da Mesa, Vítor Manuel Elias Rosa, Segundo Secretário da Mesa, Serafim António Martins Inocêncio, Manuel Fernando da Silva Rocha, António José Freitas Grilo, José Manuel Mártires Balona, Mariana Antónia Caixeirinho, Luzia Maria Carvalho Maurício, Gonçalo José Neto Nunes, Jerónimo Jacinto de Almeida (em regime de substituição), Rui Damião Conceição da Silva, Baltasar Flávio da Silva (em regime de substituição), Ana Maria Tomás Cananão Guerreiro, Frederico Albuquerque D'Orey, António João Bragança Birra (em regime de substituição), Mafalda Sofia da Conceição Panóias, Ricardo Jorge Carqueijeiro Magalhães Campos, Filomeno Herlander Vieira Braz, Jacinto José Guerreiro Vinagre, Ana Helena Carvalho da Silva, Arlindo José Paulino de Passos, Presidente da União das Freguesias de Alcácer do Sal), José Luís Gonçalves (em regime de substituição do Presidente da Junta de Freguesia do Torrão), Deolinda da Conceição de Oliveira Florêncio, Presidente da Junta de Freguesia de Comporta e Albino António Batista Francisquinho, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho.

Compareceram também Vítor Manuel Chaves de Caro Proença, Presidente da Câmara Municipal, e os Vereadores Ana Luísa Alferes Pinto Soares, Manuel Vítor Nunes de Jesus, Vice-Presidente, Nuno Miguel Besugo Pestana, Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos e Gabriel Afonso Leal Geraldo.

Verificou-se a ausência dos seguintes Deputados, Maria Antónia Foito Crespo, João Luís Campos Guerreiro, Pedro Miguel Coelho Marrilhas e Hélder Manuel Telo Montinho, tendo os mesmos apresentado justificações, que ficam arquivadas em pasta anexa à ata.

Pelas dezassete horas e quarenta e três minutos, a Presidente da Assembleia Municipal, deu início aos trabalhos, tendo de acordo com o artigo 19.º do Regimento, iniciado os mesmos, com o período antes da ordem do dia:

36

37 Pelo Segundo Secretário da Mesa, Vítor Manuel Elias Rosa, foi efetuada a leitura do expediente,
38 que aqui se dá como reproduzido e transcrito, ficando o mesmo arquivado em pasta anexa à ata,
39 dela fazendo parte integrante.

40

41 A Presidente da Assembleia informou que foram entregues à Mesa, a Moção “ Pelo cumprimento
42 da lei no areeiro de Castelo Ventoso” e Voto de Saudação “Dia internacional pela eliminação da
43 violência contra as mulheres”, pelo Deputado do BE, o Voto de Pesar “Pelo falecimento de Lucílio
44 Fragoso Simão”, pela Bancada da CDU e o Voto de Pesar “Pelo falecimento de Lucílio José
45 Fragoso Simão”, pela Bancada do PS.

46

47 O Voto de Pesar “Pelo falecimento de Lucílio José Fragoso Simão”, apresentado pela Bancada da
48 CDU, foi lido pelo Deputado José Balona, que aqui se dá como reproduzido e transcrito, ficando
49 anexo à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

50 O Voto de Pesar “Pelo falecimento de Lucílio José Fragoso Simão, apresentado pela Bancada do

51 PS, foi lido pelo Deputado Rui Damião, que aqui se dá como reproduzido e transcrito, ficando

52 anexo à ata, da mesma fazendo parte integrante.

53 Após análise e discussão, foi deliberado aprovar por unanimidade os dois Votos de Pesar e foi
54 cumprido um minuto de silêncio.

55

56 O Voto de Saudação “Dia internacional pela eliminação da violência contra as mulheres”,
57 apresentado pelo Deputado do BE, que aqui se dá como reproduzido e transcrito, ficando anexo à
58 ata, da mesma fazendo parte integrante.

59 Houve intervenção da Deputada Mariana Caixeirinho da Bancada do PS e do Deputado Filomeno
60 Herlander da Bancada do BE.

61 Após análise e discussão, foi deliberado, aprovar por unanimidade o Voto de Saudação.

62

63 A Moção “A”, apresentada pelo Deputado do BE “ Pelo cumprimento da lei no areeiro de Castelo
64 Ventoso”, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando anexo à presente ata, da mesma
65 fazendo parte integrante.



66 Houve intervenção do Deputado Frederico D'Orey da Bancada da Coligação "Viver Alcácer" e do
67 Deputado José Balona da Bancada da CDU.

68 Após análise e discussão, foi deliberado, aprovar por unanimidade, a Moção "A".

69
70 De seguida procedeu-se à análise e votação da ata:

71 - Sessão realizada em 25 de setembro de 2020.

72 O Deputado António Grilo, solicitou que as linhas 86 e 87 fossem removidas porque não
73 corresponde ao que disse e não está perceptível.

74 A Presidente da Assembleia disse que os assistentes técnicos vão ouvir novamente essa parte.

75 Deliberação: Aprovada por maioria com 3 votos contra dos Deputados, António Grilo, Mafalda
76 Panóias e Ana Helena, do PS.

77
78 Interpelação ao Executivo:

79 Pela Bancada do PS, pelo Deputado António Grilo foram colocadas as seguintes questões:

80 1 – Referiu que há um ano, colocou uma questão sobre o parque desportivo e passado um ano
81 ainda não foi resolvida.

82 2 – Disse que o carro do Presidente da Câmara está no estacionamento destinado à recolha de
83 crianças junto à escola do Morgadinho.

84
85 Pela Bancada do PS, pelo Deputado Rui Damião foi colocada a seguinte questão:

86 3 – Disse que o PS de Alcácer do Sal fez, pelo segundo ano consecutivo, uma proposta para a
87 reparação do cais da Margem Sul e do cais de São Pedro e no orçamento para o próximo ano só
88 está contemplada a reparação do cais da Margem Sul. Referiu que o cais de São Pedro está a sair
89 dos seus apoios, precisa de manutenção e está neste momento inoperacional.

90
91 Pela Bancada do PS, pela Deputada Ana Cananão foram colocadas as seguintes questões:

92 4 – Manifestou satisfação por finalmente ir ser retirado o amianto do telhado do Mercado Municipal
93 do Torrão, uma vez que em nome da Bancada do PS, solicitou que fosse executada a obra.

94 5 – Alertou para a existência de buracos nas ruas do Torrão, que são perigosos.

95
96 Pela Bancada do BE, pelo Deputado Filomeno Herlander foram colocadas as seguintes questões:

97 6 – Referiu que a Direção Regional de Energia enviou um ofício para a Câmara Municipal e para
98 outras entidades, para se pronunciarem relativamente à extensão dos direitos de exploração da
99 Mina de Castelo Ventoso. Questionou se a Câmara já se pronunciou e qual foi a resposta.

100 7 – Disse que no cruzamento da Rua Arlindo Passos com a Rua dos Ciprestes há um poste de
101 madeira de telecomunicações que está tombado e pode cair a qualquer altura.

102

103 Pela Bancada da CDU, pelo Deputado Manuel Rocha foi colocada a seguinte questão:

104 8 – Referiu que no Manifesto que aprovaram, estavam elencadas um conjunto de exigências em
105 várias áreas ao Governo. Questionou se o executivo tem dados sobre a atribuição da ambulância
106 SIV e sobre a retoma do comboio de passageiros com paragem em Alcácer do Sal.

107

108 Pela Bancada do PS, pelo Deputado Serafim Inocência foram colocadas as seguintes questões:

109 9 – Congratulou o início das obras em foros de Albergaria e referiu que deveriam ter sido previstos
110 acessos alternativos porque os camiões estragam as estradas. Disse que, junto à sua quinta e a
111 outras quintas daquela zona estão a colocar a água e tem pena que não coloquem os esgotos
112 também, que era uma mais-valia para aquelas pessoas que têm quintas perto da aldeia.

113 10 – Questionou quando vai ser iniciada a construção da ETAR de Foros de Albergaria e se ainda
114 vai ser feita durante as obras que estão a executar.

115 11 – Referiu que leu um documento da Câmara Municipal, que dizia que a Câmara tinha investido
116 da ETAR da Comporta com um sistema avançado de tratamento. Questionou se foi o Município
117 que potenciou, desenvolveu e pagou a ETAR da Comporta, ou se foi as Águas Públicas do Alentejo
118 e se foi qual foi o investimento por parte da Autarquia.

119 12 – Disse que o documento também refere que o Município investiu um milhão de euros na
120 educação. Questionou onde foi gasto esse dinheiro da educação e espera que não se esteja a falar
121 em vencimentos e em transportes.

122

123 Pela Bancada da CDU, pelo Deputado José Balona foram colocadas as seguintes questões:

124 13 – Referiu que todos ficaram satisfeitos com a retirada do amianto do Mercado do Torrão, mas
125 não esperava que a Bancada do PS quisesse recolher os louros de uma obra que é necessária há
126 dezenas de anos e que não foi feita durante os oito anos que o PS esteve no executivo da Câmara.

127 14 – Em relação ao areeiro de Castelo Ventoso, questionou se houve contactos feitos com as
128 entidades responsáveis para reforçar a perigosidade que existe no local.

129

130 Pela Bancada da Coligação “Viver Alcácer”, pelo Deputado Frederico D’Orey, foram colocadas as
131 seguintes questões:

132 15 – Referiu que a obra na estrada que liga São Romão ao Batão ficou semi concluída e continua a
133 haver raízes na estrada.



134 16 – Disse que a zona perto da fábrica do tomate na estrada entre Alcácer do Sal e a Comporta é
135 muito perigosa, onde há cerca de três anos houve um acidente muito grave.

136 17 – Questionou se a obra da ETAR da Comporta corresponde à necessidade real da cubicagem,
137 que tem excedente no Verão e que acaba por cair para dentro do estuário.

138 18 – Referiu que têm sido feitas experiências introduzindo as lamas das ETAR's em alguns
139 montados e pinhais e verificou-se que em três anos houve um aumento da imunidade das árvores,
140 um aumento da produtividade ao nível das pinhas e um maior equilíbrio ao nível dos solos.
141 Questionou se a Câmara tem algum projeto no sentido de dar uso às lamas das ETAR's ou se os
142 munícipes continuam a suportar nas contas das águas a retirada das lamas para outros locais.

143

144 Pela Bancada do PS, pelo Gonçalo Nunes foi colocada a seguinte questão:

145 19 – Deu os parabéns ao executivo pela beleza da iluminação de natal na cidade e questionou o
146 porquê de o resto do concelho não ter luzes de natal. Considerou que deveria ter uma iluminação
147 mais dispersa por todo o concelho em vez de concentrar tudo na cidade.

148

149 Decorrido o período de interpelação ao Executivo, segue-se o período de respostas por parte do
150 Presidente da Câmara e Vereadores.

151

152 O Presidente respondeu às seguintes questões:

153 2 – Relativamente à afirmação do Deputado António Grilo, sobre o estacionamento, disse que
154 estacionou naquele local porque não reparou e agradeceu o reparo do Deputado.

155

156 4 - Em resposta à questão colocada pela Deputada Ana Cananão, sobre o amianto no mercado do
157 Torrão, respondeu que, é uma intervenção da Câmara Municipal e decorre de acordo com a
158 capacidade financeira do Município, que foi feita, porque os serviços técnicos da Câmara e os
159 eleitos, consideraram que era indispensável proceder à substituição da cobertura e retirar o
160 amianto.

161 5 - Relativamente aos buracos nas ruas do Torrão, disse que, é uma preocupação da Câmara, e
162 que os serviços estão a avaliar as prioridades dessas situações, nas ruas do Torrão como em
163 outras ruas nas outras localidades.

164

165 8 – Em resposta à questão colocada pelo Deputado Manuel Rocha, disse que, o que a Câmara tem
166 tido conhecimento, através da Unidade Local de Saúde, em que foi colocada a questão, de que,
167 foram adquiridas ambulâncias para outras regiões do país, e não foi contemplada em 2020 a região

168 de Alcácer do Sal. Referiu ainda que, a Câmara continua a pressionar o Ministério da Saúde, sobre
169 a importância da ambulância SIV, e acredita que em 2021, possa finalmente chegar a Alcácer do
170 Sal. Informou que, o Município se disponibilizou para a construção de uma garagem para guardar
171 ambulância.

172 Relativamente á questão sobre o comboio de passageiros, respondeu que, tem havido uma grande
173 pressão por parte da Câmara Municipal e da CIMAL, mas, por enquanto não havia novidades.
174 Informou que, a linha ferroviária que vai até Sines, está em condições para a passagem dos
175 comboios, salvo um pequeno troço que pode ser reparado facilmente e reposicionar a linha.

176

177 9 – Em resposta á questão colocada pelo Deputado Serafim Inocêncio, disse que, estando fora do
178 perímetro urbano, é um processo mais complexo, não excluindo a hipótese de ser analisado e
179 tentarem arranjar uma solução.

180 10 - Relativamente à questão da ETAR de Foros de Albergaria, informou que, existia um processo
181 em curso, que envolvia a expropriação, e logo que estivesse concluído, a Câmara iria avançar com
182 o procedimento concursal.

183 11 - Relativamente à ETAR da Comporta, disse que, foi um bom investimento, e lembrou que a
184 AGDA, é uma empresa, na qual a Câmara Municipal tem capital investido, e que está a cumprir
185 todos os planos de investimento económico-financeiro, nos quais está a ETAR da Comporta.
186 Explicou que, o dono da obra é a AGDA, mas tem sido a Câmara Municipal a insistir na execução
187 da mesma. Disse que, a estação de tratamento de esgotos já estava a funcionar e que a ETAR iria
188 tratar de lamas, contribuindo para a natureza e para o ambiente.

189 12 – Relativamente à questão da educação, disse que, a educação é uma componente muito
190 abrangente, de acordo com aquilo que são as competências do Município, que são muito variadas,
191 nomeadamente, a renovação do parque escolar, o novo pré-escolar e 1º. Ciclo, tempos livres,
192 vencimentos, auxílios económicos, bolsas de estudo, transportes escolares, e explicou que, são
193 investimentos do Município, embora, uma parte seja paga pelo Fundo Social Municipal, mas esse
194 valor não cobre todos os encargos do Município. Explicou ainda que, o plano de combate ao
195 insucesso escolar tem uma componente de investimento própria do Município e outra que é
196 financiada.

197

198 15 – Em resposta à questão colocada pelo Deputado Frederico D'Orey, disse que, assim que for
199 possível a Câmara irá proceder à reparação do troço, mas que neste momento não é possível, por
200 várias razões, nomeadamente a capacidade de resposta dos serviços da rede viária, e sendo uma

201 reparação de raiz, que implica um grande investimento, não sendo possível essa intervenção, vai-
202 se tentado melhorar e reparar as anomalias principais.

203
204 O Vereador Manuel Vítor, respondeu às seguintes questões:

205 6 – Em resposta à questão colocada pelo Deputado Filomeno Herlander, em relação à exploração
206 em Castelo Ventoso, disse que, foi pedido à Câmara os instrumentos de ordenamento do território,
207 para a execução de um plano de lavra, com vista a uma avaliação de impacto ambiental, o pedido
208 foi analisado e foi emitido parecer desfavorável. Informou também que, a Sifucel enviou um ofício à
209 Câmara Municipal a solicitar uma carta de conforto para apresentar na Direção Geral de Energia e
210 Geologia e a Câmara também emitiu parecer desfavorável.

211 7 - Relativamente à situação do poste no cruzamento, agradeceu a informação e disse que os
212 serviços iriam avaliar a situação com as empresas que têm os cabos instalados.

213
214 A Vereadora Ana Soares respondeu às seguintes questões:

215 3 - Relativamente à questão colocada pelo Deputado Rui Damião, referente ao Cais do S. Pedro,
216 disse que, o Cais não é propriedade total do Município, pois foi assinado um protocolo com a
217 empresa Campo Alentejano Construtores Lda, em 2005, que refere que os custos de manutenção
218 serão suportados em partes iguais pelo Município e pela empresa. Disse que a Câmara já tem
219 orçamentos e já tomou diligências junto da empresa para resolver a situação e reparar o cais.
220 Relativamente ao Cais da Margem Sul, informou que já estava lançada a empreitada por consulta
221 prévia.

222
223 O Vereador Nuno Pestana respondeu às seguintes questões:

224 1 – Em resposta á questão colocada pelo Deputado António Grilo, disse que, o Polidesportivo ainda
225 não estava reparado, e explicou que o problema era muito complexo e era fora do recinto do
226 Polidesportivo, nomeadamente as raízes que estão a danificar o piso, essa intervenção já iniciou
227 fora do recinto e só depois da conclusão dessa obra se poderá iniciar dentro do recinto. Referiu
228 ainda que, devido à pandemia, todos os polidesportivos estão fechados e por isso a obra não está
229 concluída.

230
231 19 - Em resposta à questão colocada pelo Deputado Gonçalo Nunes sobre a iluminação de Natal,
232 disse que, o Município colocou a iluminação onde coloca todos os anos, e que de acordo com a
233 informação da Presidente da Junta da Comporta, a Carrasqueira também tinha iluminação.
234 Relativamente a Santa Susana a Câmara Municipal nunca colocou iluminação de Natal.

235

236 Terminado o período de antes da ordem do dia, houve lugar ao período da ordem do dia, cuja
237 convocatória, se encontra anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

238

239 A proposta referente à 3ª revisão ao Orçamento de 2020 e restantes documentos previsionais, foi
240 posta à discussão para análise e votação a proposta n.º 01 da referida convocatória.

241 Houve intervenções por parte da Bancada do PS (Deputado Serafim Inocêncio, Deputado António
242 Grilo), da Bancada da Coligação “Viver Alcácer” (Deputado Frederico D`Orey), do Presidente da
243 Câmara e da Bancada da CDU (Deputado Jacinto Vinagre e Deputado José Balona).

244 A proposta em discussão foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 10 votos contra
245 do PS, 1 voto a favor da Coligação “Viver Alcácer” e 1 abstenção do BE.

246 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
247 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

248

249 Feita a introdução à proposta referente às Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de
250 Investimentos – PPI e Atividades Mais Relevantes – AMR) e Orçamento para o ano de 2021/2025,
251 por parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação a proposta n.º 02
252 da referida convocatória.

253 Houve intervenções por parte da Bancada do PS (Deputado António Grilo, Deputado Rui Damião e
254 Deputado Serafim Inocêncio), da Bancada da CDU (Deputado Jacinto Vinagre, Deputada Luzia
255 Carvalho, Primeira Secretária Maria Fátima Leite, Deputado José Balona e Deputado Manuel
256 Rocha), da Bancada da Coligação “Viver Alcácer” (Deputado Frederico D`Orey) e do Presidente da
257 Câmara.

258 A proposta em discussão foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 10 abstenções
259 do PS, 1 voto a favor da Coligação “Viver Alcácer” e 1 abstenção do BE.

260 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
261 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

262 A Deputada Ana Helena Silva leu uma Declaração de Voto da Bancada do PS, que aqui se dá
263 como reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

264 A Deputada Luzia Carvalho leu uma Declaração de Voto da Bancada da CDU, que aqui se dá
265 como reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

266

267

268 Feita a introdução à proposta a submeter à aprovação da Assembleia Municipal procedimento de
269 hasta pública com apresentação de proposta em carta fechada para alienação de prédio municipal
270 sito em Brejos da Carregueira, por parte do Vereador Manuel Vítor, foi posta à discussão para
271 análise e votação a proposta n.º 03 da referida convocatória.

272 Houve intervenções por parte da Bancada do BE (Deputado Filomeno Herlander), da Bancada da
273 Coligação “Viver Alcácer” (Deputado Frederico D`Orey), da Bancada do PS (Deputado Rui Damião,
274 Deputado António Grilo, Deputada Mariana Caixeirinho e Deputado Serafim Inocêncio), da
275 Bancada da CDU (José Balona), do Vereador Manuel Vítor e do Presidente da Câmara.

276 A proposta em discussão foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 10 votos contra
277 do PS, 1 voto contra da Coligação “Viver Alcácer” e 1 voto contra do BE.

278 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
279 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

280 O Deputado Rui Damião leu uma Declaração de Voto da Bancada do PS, que aqui se dá como
281 reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

282

283 A proposta referente à retificação da cláusula 17ª do Regulamento da Oficina da Criança, foi posta
284 à discussão para análise e conhecimento a proposta n.º 04 da referida convocatória.

285 Foi tomado conhecimento da proposta.

286 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
287 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

288

289 A proposta referente à tomada de conhecimento da retificação da cláusula 4.ª do Regulamento da
290 Oficina da Criança, foi posta à discussão para análise e conhecimento a proposta n.º 05 da referida
291 convocatória.

292 Foi tomado conhecimento da proposta.

293 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
294 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

295

296 A proposta referente ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcácer do Sal, para o ano de
297 2021, foi posta à discussão para análise e votação a proposta n.º 06 da referida convocatória.

298 Houve intervenções por parte da Bancada do PS (Deputado António Grilo), da Bancada da CDU
299 (José Balona) e do Vereador Nuno Pestana.

300 A proposta em discussão foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 9 abstenções e 1
301 voto a favor da Deputada Mafalda Panóias do PS, 1 voto a favor da Coligação “Viver Alcácer “e 1
302 abstenção do BE.

303 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
304 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

305 A Deputada Ana Cananão leu uma Declaração de Voto da Bancada do PS, que aqui se dá como
306 reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

307 A Deputada Luzia Carvalho leu uma Declaração de Voto da Bancada da CDU, que aqui se dá
308 como reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

309

310 A informação referente ao relatório de atividades, foi posta à discussão para análise e
311 conhecimento a proposta n.º 07 da referida convocatória.

312 Foi tomado conhecimento da informação.

313 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
314 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

315

316 Intervenções do Público (Artigo 21 do Regimento)

317 No período de intervenção do público, foi efetuada uma inscrição.

318 O Cidadão inscrito, foi o seguinte: Senhor António Balona.

319 Assunto colocado:

320 O Sr. António Balona solicitou ao Presidente da Câmara informações sobre a pandemia COVID-19
321 e deixou o seu reconhecimento ao trabalho do executivo da Câmara no combate à pandemia no
322 concelho, nomeadamente no apoio às associações.

323

324 Resposta dada:

325 O Presidente da Câmara informou que há 16 casos ativos e na totalidade desde o início da
326 pandemia 174 casos e 1 óbito.

327 O Presidente enumerou todos os apoios dados às IPSS`s, aos Bombeiros, à GNR, às famílias
328 carenciadas e às pessoas que estão em isolamento devido à pandemia.

329

330 A Minuta da ata, foi lida e aprovada por unanimidade, produzindo efeitos imediatos.

331 A referida minuta fará parte integrante da presente ata.

332 À presente sessão corresponde a gravação n.º 04/2020 arquivada nos serviços da Assembleia
333 Municipal.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

334 Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão pelas vinte
335 e duas horas e cinquenta e três minutos do dia dezoito de dezembro do ano dois mil e vinte. Eu,
336 Nuno Manuel Carvalho e Carla de Jesus Vaquinhas Rocha, assistentes técnicos, redigimos a
337 presente ata, que assinamos com a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.
338

339 A Presidente da Assembleia Municipal

340 M. Antónia I. R. Mendes

343 Os Assistentes Técnicos

344 Nuno Manuel Carvalho

346 Carla Rocha

347

CDU

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
ALCÁÇER DO SAL
DELIBERAÇÃOAPROVADO POR
UNANIMIDADESessão de 18/12/2020
A Mesa,

M. António I. F. Luaces

Voto de pesar

Lucílio José Fragoso Simão, nasceu em Alcácer do Sal, no dia 10 de Setembro de 1946.

Começou a trabalhar muito cedo como empregado de comércio.

Entrou para a Marinha como voluntário onde permaneceu cerca de 4 anos e foi tripulante do Navio Escola Sagres.

Trabalhou na empresa “Firma Bico”, na secretaria da Associação Humanitária Bombeiros de Alcácer do Sal, terminando a sua vida profissional na “Vomar” como empregado de escritório.

Como desportista jogou futebol no Salacia Clube Alcacerense.

Simão era um cidadão sempre preocupado com o desenvolvimento da sua comunidade, um defensor da sua terra, amava a sua cidade e o seu concelho, tendo contribuído com a sua participação cívica para a construção de uma sociedade mais justa.

Eleito nas eleições autárquicas de 1979 nas listas da APU (Aliança Povo Unido) onde viria a desempenhar o cargo de vereador nesse mandato. Mais tarde foi deputado da Assembleia Municipal.

Fez parte dos Órgãos Sociais da Aupicas como 1º Secretário da Direcção, no triénio de 2014/2015/2016.

A sua postura, a sua forma de ser e o seu contributo ficarão sempre presentes na nossa memória.

À família enlutada e a todos os seus amigos, os eleitos da CDU, expressam desta forma, os sentimentos de profundo pesar.

Alcácer do Sal, 18 de Dezembro de 2020

Os eleitos Pela CDU

APROVADO POR
UNANIMIDADE

Sessão de 18/12/2020
À Mesa,

M. António I. R. Mendes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

VOTO DE PESAR

Lucílio José Fragoso Simão

É com grande tristeza que, após prolongada doença, Alcácer do Sal viu partir Lucílio José Fragoso Simão, ou simplesmente Simão, como era por todos conhecido na sua terra que o viu nascer e que tanto amava.

Homem de família e de bom coração, amigo do seu amigo, foi um cidadão bastante participativo na comunidade, onde foi autarca, e membro dedicado do associativismo, tanto como atleta como dirigente.

Neste momento de tristeza, os deputados municipais do PS associam-se ao luto e enviam a todos os amigos, e principalmente, à família enlutada, as mais sinceras condolências e o voto de pesar pelo seu falecimento, propondo-se um minuto de silêncio em sua memória.

Alcácer do Sal, 18 de Dezembro de 2020

O Grupo Municipal do PS da Assembleia Municipal

A enviar: À família, à Comunicação Social (entre os quais, Folha de Alcácer, Voz do Sado).

APROVADA POR
UNANIMIDADE

Sessão de 18/12/22
À Mesa,

Luís António I. Fernandes

Voto de Saudação

dia internacional pela eliminação da violência contra as mulheres

A 25 de novembro o mundo assinalou a luta pela eliminação da violência contra as mulheres.

É uma luta que registou mundialmente muitos avanços, mas que persiste inacabada. Ainda vivemos numa sociedade culturalmente marcada pelo sexismo em que a brutalidade da dominação masculina se traduz em diversas formas de discriminação e violência que carregam uma indiscutível marca de género.

A pandemia que atravessamos trouxe dificuldades acrescidas à prevenção e ao combate a estas violências, em especial à violência nas relações de intimidade e aos femicídios. O confinamento reforçou o isolamento de muitas mulheres e aprofundou a sua vulnerabilidade às estratégias de dominação dos agressores tornando mais difícil e arriscado pedir ajuda.

Em Portugal, de acordo com os dados preliminares do Observatório das Mulheres Assassinadas da UMAR, em 2020, já foram assassinadas 30 mulheres, 16 em contexto de relações de intimidade e registaram-se 43 tentativas de femicídios. Há agora mais 21 crianças órfãs vítimas da violência contra as mulheres.

Na Europa, uma em cada três mulheres já foi vítima de violência física e/ou sexual. 80 % das vítimas de tráfico a nível da União Europeia são mulheres. Nos países em vias de desenvolvimento, uma em cada três raparigas casa antes de atingir 18 anos de idade.

São violências abjetas, que rasgam a sociedade e cujas feridas são ainda mais profundas quando se fala de mulheres negras, ciganas, migrantes, trans, lésbicas, com deficiência e tantas outras multiplamente excluídas e discriminadas na sociedade.

Eliminar a violência contra as mulheres e as raparigas é condição para a igualdade de género e tem de ser um esforço coletivo e internacional. No passado dia 25 de novembro, em Lisboa, concentraram-se centenas de mulheres para reclamar o fim da violência contra as mulheres que já tirou a vida a 30 mulheres só este ano e pedir políticas públicas de combate às desigualdades profundas e por uma justiça livre de discriminação.

Assim, a Assembleia Municipal de Alcácer do Sal reunida a 18 de Dezembro de 2020, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de Março, delibera:

- *Saudar as iniciativas do dia 25 de novembro e o trabalho de todos e todas aquelas que fazem da luta pela eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres condição fundamental para o respeito pelos Direitos Humanos e para uma sociedade livre, democrática e igualitária.*

O representante do BE

APROVADA POR
UNANIMIDADE

MOÇÃO

Sessão de 18/12/2020
à Mesa,
M. Quebric I. Q. Mendes

Pelo cumprimento da lei no areeiro de Castelo Ventoso

Existe há alguns anos uma pedreira para extração de inertes (areias) em Castelo Ventoso (freguesia de UF Alcácer do Sal e Santa Susana), junto ao IC1, a qual terá sido concessionada à empresa SIFUCEL do grupo Parapedra, tem uma área de 200 ha, e projecta estender a sua área de acção.

Segundo dados publicados pela empresa no seu portal da internet, a dimensão de extração atinge qualquer coisa como 8.000 toneladas diárias, e terá sido subvencionada com apoios comunitários no âmbito do programa “Portugal 2020”, no segmento de “produto mundialmente inovador com granulometrias precisas e totalmente isento de minerais pesados”, e, “unidade de produção de cristobalite”

Sucedo que desde há cerca de cinco anos que os moradores desta localidade de Castelo Ventoso começaram a verificar fissuras nas paredes dos seus edifícios, que atribuem à dimensão e extensão do volume de inertes. A dimensão das crateras abertas, e o ritmo de extração é tal que em Setembro de 2019 esta empresa terá sido multada pela APA (Agência Portuguesa do Ambiente), por contaminação das águas subterrâneas. A que também não será estranho o facto de há cinco anos a esta parte os poços artesanais terem secado neste local e nas aldeias mais próximas, Albergaria e Foros de Albergaria.

Conforme é facilmente visível – sem deslocação ao local - através da internet “googlemaps”, a linha de caminho-de-ferro Sul, entre Alcácer do Sal e Grândola, atravessa a dita exploração, o que, não só viola a lei, pois trata-se de uma via de comunicação pública, como poderá ocasionar uma tragédia idêntica à que sucedeu em Borba há dois anos, com desabamento/deslizamento de terras.

Acresce que em termos paisagísticos, os resíduos resultantes da produção estão a ser amontoados em dunas de grande dimensão, facilmente visíveis por qualquer transeunte que passe no IC1, situação que provoca um impacte negativo na paisagem.

Em face do exposto, certamente que as normas legais de protecção ambiental não estarão a ser cumpridas, pelo que pretende inverter esta situação, procurando-se assim evitar maiores danos às populações e ao ambiente em que vivem.

Assim, a Assembleia Municipal de Alcácer do Sal reunida a 18 de Dezembro de 2020, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibera:

1. **Manifestar à empresa Sifucel, a todas as entidades oficiais responsáveis, e organizações de não governamentais de protecção ambiental, cuja listagem adiante se enumera, o profundo desagrado pelas situações relatadas e a imediata suspensão dos trabalhos que possam continuar a prejudicar as populações locais e o ambiente.**
2. **Que sejam reparados os danos materiais em edifícios resultantes da exploração da empresa Sifucel**
3. **Que a Câmara Municipal de Alcácer do Sal persista na exigência do cumprimento das normas legais e dê conhecimento a esta Assembleia Municipal**
4. **Que a Direcção Geral de Energia e Geologia e Secretaria de Estado da Energia decidam pela suspensão dos trabalhos que prejudicam as populações locais enquanto não for reposta a garantia de protecção ambiental**

Entidades:

- Sifucel
- DGEG - Direcção Geral de Energia e Geologia
- Inspecção Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
- Secretaria de Estado da Energia
- CCDR do Alentejo
- Infraestruturas de Portugal (ex-REFER)
- Grupos parlamentares com assento na Assembleia da República
- ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas
- APA – Agência Portuguesa do Ambiente
- ASAE – Autoridade Segurança Alimentar e Económica
- ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável
- QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza
- GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente

O representante do BE



DECLARAÇÃO DE VOTO

GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO – PPI E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES – AMR) E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021/2025

Após a análise detalhada do documento “Grandes Opções do Plano e Orçamento – 2021-2025”, apresentado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, o Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, abstêm-se na votação desta proposta de orçamento, porque entendem que a melhoria da qualidade de vida das populações do concelho é o princípio basilar que deverá nortear a definição de um orçamento municipal.

Por isso, enquanto eleitos, temos de estar conscientes da necessidade de uma resposta atempada e adequada à atual situação pandémica, à qual não é reconhecida tais evidências neste documento, ou seja, não demonstram qualquer preocupação com atual situação, não revelam prudência no cálculo das receitas, nem apresentam qualquer reforço em rubricas destinadas a fazer face ao apoio às famílias e/ou Instituições de Solidariedade Social.

O texto introdutório onde se lê ...“*criando condições orçamentais para responder de forma célere e eficaz a situações de emergência que se venham colocar no apoio dos municípios*”...não tem evidências na distribuição das verbas/rubricas ou projetos em orçamento.

Noutro parágrafo é referido o desafio: “[...] *de por à prova a nossa capacidade de adaptação e de intervenção. Se necessário – e esperemos que o não seja – teremos a coragem de deixar cair o que for menos essencial para salvaguardar... a VIDA HUMANA*”...

Podemos concluir que a reação a eventuais cenários de crise pandémica ou económica, será um plano B ou C, que estará dependente da escolha aleatória de eventuais atividades “*menos essencial*”.

As verbas destinadas em orçamento às transferências correntes para IPSS no ano 2021, são no montante de 94.120€, a mesma rubrica apresentava no orçamento para 2020, o valor de 98.983€, ou seja, regista-se uma redução de 4.863€; sendo as verbas destinadas ao apoio às famílias carenciadas é absolutamente residual, para não dizer quase nula, e



sem expressão orçamental à semelhança de outros orçamentos anteriores.

Por outro lado, em atividades com Feiras, Festivais e outras comemorações, as rubricas em trabalhos especializados e outros serviços, ultrapassam os 700 mil euros, sendo a dotação do orçamento de 2020, para as mesmas rubricas inferior em cerca de 100 mil euros.

O orçamento para 2021, apresenta um valor total de cerca de 34 milhões de euros, fortemente empolado, o que corresponde a um dos orçamentos mais elevados da história deste Município, estando o investimento em obra previsto de cerca de 10 milhões de euros, fundamentado em endividamento com recurso a crédito e receitas inflacionadas, colocando em causa mais uma vez a sua execução.

Estamos perante um orçamento volumoso na dotação financeira e vazio na inovação, um orçamento vazio nas estratégias de desenvolvimento, um orçamento vazio no fazer mais e melhor pelas pessoas sem colocar em causa a sustentabilidade dos orçamentos ao serviço das gerações futuras.

Trata-se claramente de um orçamento de ano eleitoral, negando e contradizendo o período excecional que vivemos, não demonstrando qualquer tipo de evidência ou preocupação em dar respostas eficazes e atempadas às situações de emergências sociais e/ou pandémicas.

Por isso, continuamos a considerar que, no futuro e para bem do nosso concelho, o documento previsional a apresentar, seja um documento repleto de certezas e não de incertezas, e que revele novos caminhos na sua execução orçamental, sem necessidade de utilizar “*engenharias financeiras*”.

Alcácer do Sal, 18 de dezembro de 2020

O Grupo Municipal do PS

DECLARAÇÃO DE VOTO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021 submetidas pela Câmara à Assembleia Municipal merecem o nosso total apoio e aprovação.

Os grandes projetos do GOP'S para 2021, o último deste mandato autárquico, não são um orçamento de fim de ciclo, mas sim, uma preparação do futuro centrada numa estratégia política de desenvolvimento do nosso concelho e como um instrumento que permitirá equilibrar assimetrias condicionadas e acentuadas pela COVID-19 num ano enorme incerteza e que, criará um enorme agravamento social e económico do país com maior expressão ao longo de 2021.

Este orçamento aponta para a concretização diversos investimentos ao nível de obras e projetos a implementar no Concelho e há muito desejados pela população dos quais salientamos:

- Remodelação da Escola do Telheiros;
- Finalização do Parque Urbano de Alcácer do Sal;
- Remodelação das infraestruturas da aldeia de Foros de Albergaria;
- Valorização Arquitetónica do edifício dos Paços do Concelho;
- Investimento em estações de tratamento de águas residuais;
- Espaço Lúdico do Arez;
- Adaptação e Reconversão de novas Funcionalidades da Piscina Coberta de Alcácer do Sal;
- Investimento em reparação de estradas municipais;
- Criação de transportes urbanos na cidade de Alcácer do Sal. (*Uma aspiração e uma real necessidade sentida pelas populações e um projeto que foi destruído e abandonado pelo anterior executivo.*)

Para além das obras mencionadas destacam-se ainda como obras de futuro e estruturantes para a cidade:

- A remodelação da Avenida dos Aviadores;
- Os passadiços dos castelos, entre outros.

Consideramos importante e positivo o reforço bem como a contínua aposta por parte do executivo no apoio à educação, aos agrupamentos escolares, às famílias, particularmente às mais carenciadas, ao movimento associativo (de cariz cultural, recreativo, social e desportivo):

Consideramos que o reforço da aposta nos recursos humanos da Câmara, evidenciada neste orçamento, é algo de positivo e destacamos nas despesas correntes a inclusão nos documentos previsionais:

1. Subsídio de penosidade e risco, porque se trata de uma justa exigência destes tempos de pandemia os eleitos da CDU responsabilizam o Partido Socialista por, na Assembleia da República, ter votado contra a sua efectivação e a aplicação do Suplemento de Insalubridade e Risco, no valor previsto no Decreto Lei nº 53-A/98;
2. Opção Gestionária, permite valorizar os recursos humanos da autarquia e motivar os funcionários para o trabalho que, ao longo deste ano, tem sido bem mais difícil que o habitual.

Hoje Alcácer do Sal tem uma Câmara Municipal mais organizada e mais atuante.

É este caminho por que lutaremos sempre. Conduzir o nosso Concelho pela via da modernização e do progresso.

Este é o caminho certo rumo ao futuro!

Alcácer do Sal, 18 de Dezembro de 2020

Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal



Declaração de Voto

ALIENAÇÃO DE PRÉDIO MUNICIPAL EM BREJOS DA CARREGUEIRA DE BAIXO

Os eleitos pelo Partido Socialista de Alcácer do Sal na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal são contra a alienação em hasta pública do prédio municipal, com 12 ha, situado em Brejos da Carregueira de Baixo, freguesia da Comporta, sobretudo se for efetuada para resolver ou evitar problemas conjunturais resultantes da má gestão do atual executivo CDU da Câmara Municipal de Alcácer do Sal.

A venda deste ativo financeiro, o mais valioso do património municipal, é lesiva dos interesses dos habitantes da freguesia da Comporta e do próprio concelho. A freguesia da Comporta, apesar de ser evidenciada pelo mediatismo associado à marca "Comporta" é a freguesia do nosso concelho onde existem mais casos de carência social entre a população.

Os jovens que hoje permanecem na Comporta não têm condições para adquirir lotes de terreno para construir as suas habitações, por via da "perversidade" dos valores praticados. Perguntamos nós: Qual tem sido o papel da Câmara Municipal de Alcácer do Sal para minimizar esta problemática?

Este terreno poderia ser o garante para que os habitantes da Comporta, nomeadamente os mais jovens, pudessem beneficiar de construção a preços reduzidos, podendo o próprio terreno servir como "moeda de troca" para áreas de construção contíguas à atual aldeia da Comporta.

O prédio municipal, com 12 ha, situado em Brejos da Carregueira de Baixo, freguesia da Comporta, foi desanexado da "Herdade da Comporta" e transmitido o seu domínio ao Município de Alcácer do Sal através da Portaria n.º 309/81 de 31 de março, onde se pode atestar que os 12 hectares inerentes a esta expropriação se destinam "(...)para os



fins de utilidade pública(...)”. Objetivamente não se verificam quais os fins de utilidade pública num processo que prevê uma alienação que apresenta um preço base a rondar os 7.000.000,00€ para os 12 ha (não infraestruturados).

Continuamos a assistir a uma Alcácer convida “presa a uma cama de hospital”, onde o quero posso e mando inflama diariamente o futuro de TODOS os alcacerenses. E onde a agenda política do executivo CDU assenta numa lógica de promoção e propaganda que tem ao longo dos últimos anos absorvido e “esbanjado” grande parte dos recursos financeiros do Município sem que exista um retorno efetivo e real para os munícipes e sua correspondente melhoria de qualidade de vida.

Os territórios de oportunidades apenas materializam as suas potencialidades se tiverem pessoas que os sintam e os desenvolvam, e onde os seus governantes sejam suficientemente competentes para não colocar em causa um dos princípios elementares da gestão pública: o princípio da Solidariedade Intergeracional. Não podemos comprometer hoje os recursos que vão ser necessários para que outros possam ter opção de escolha no futuro.

A gestão deste executivo CDU leva-nos a dizer que:

SÓ VENDE QUEM PRECISA DE VENDER...

E QUEM VENDE SABE PORQUE PRECISA DE VENDER...MESMO QUE SE ESTEJA A ALIENAR O FUTURO DE GERAÇÕES VINDOURAS

Alcácer do Sal, 18 de dezembro de 2020

O GRUPO MUNICIPAL DO PS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO DE VOTO

“Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcácer do Sal para o ano de 2021”

O Grupo Municipal do PS abstém-se na votação do Mapa de Pessoal para 2021, deixando os seguintes reparos:

- Conscientes de que um posto de trabalho significa muito para uma pessoa, entre outras coisas significa segurança, significa autonomia, significa garantia, significa reconhecimento, significa liberdade, não podemos aceitar que os funcionários sejam instrumentalizados ao serviço da promoção de um político ou de um partido político. Defendemos que todos os postos de trabalho efetivamente necessários deverão ser criados e preenchidos de forma transparente;
- São públicas inúmeras situações de fragilidade em que diversos funcionários são colocados, levando-os muitas vezes a submeterem-se à pressão de quem fomenta tais posições, e um consequente estado de burnout evidente;
- É visível a forma débil como são geridos os funcionários e os serviços da autarquia;
- O crescente número de processos disciplinares, sendo alguns deles totalmente enigmáticos, assume-se como a prova provada da incapacidade deste executivo CDU ao nível da gestão harmoniosa dos recursos humanos da autarquia;
- Acreditamos que uma gestão rigorosa promovida por um executivo sério, no ser e no parecer, garantiria maior eficiência no desempenho dos funcionários, melhores condições de trabalho e consequente melhor ambiente de trabalho;
- Não conseguimos perceber o porquê do “desmantelamento” de inúmeras equipas de trabalho, compostas por funcionários competentes, profissionais e qualificados, nomeadamente os provenientes da antiga empresa municipal EMSUAS;
- O estado atual da estrutura de RH da autarquia espelha integralmente o desempenho deste executivo CDU...”muita parra e pouca uva”.

É de olhos postos no futuro e com os pés bem assentes no chão que os eleitos pelo Partido Socialista viabilizam este mapa de pessoal previsto para o ano de 2021. Mapa este que precisa de quem valorize TODOS os que o constituem e o coloque ao serviço das populações e nunca da promoção política de um indivíduo ou de um partido.

uma pessoa

Alcácer do Sal, 18 de dezembro de 2020

O Grupo Municipal do PS

DECLARAÇÃO DE VOTO

Os eleitos da CDU, votam favoravelmente a proposta de mapa de pessoal para o ano de 2021 e rejeitam todas as alegações caluniosas que se pretendem levar a público, com o intuito único de denegrir a imagem de várias pessoas e atingir até trabalhadores.

Os eleitos da CDU., consideram que todos os trabalhadores do município merecem o nosso respeito e da parte dos eleitos da CDU nunca *“servirão como arma de arremesso político”*.

Alcácer do Sal, 18 de Dezembro de 2020

Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal